



GRUPO TEMÁTICO – GT 26

A PSICOLOGIA CLÍNICA E OS SINTOMAS CONTEMPORÂNEOS: INTERLOCUÇÕES COM O SOCIAL E COM OS DIVERSOS CAMPOS DO SABER

Profa. Dra. Maria Zilda Silva Soares

Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

Profa. Ma. Juliana Gomes da Silva Soares

Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

A Psicologia Clínica é um campo marcadamente influenciado pelo maior e mais completo sistema de compreensão da experiência emocional humana. Essa área de atuação psicológica é consolidada por estudos de diversas vertentes científicas tais como: Psicanálise, Existencial-Fenomenológica, Comportamentalismo, entre outras. A Psicologia Clínica consiste numa forma de cuidado psicológico individual, familiar ou em grupo, possibilitando um encontro intersubjetivo entre terapeuta e cliente, com objetivos voltados à escuta singular das histórias de vida, mediadas pelo vínculo, por interpretações, diagnósticos, avaliação psicológica, manejos e intervenções por parte do psicólogo clínico, visando à compreensão do sujeito e à saúde mental, no que tange às soluções de conflitos e sintomas, bem como o amadurecimento pessoal, que podem favorecer os laços sociais no cotidiano. A clínica psicológica é um espaço em que o cliente se apoia para expressar seus problemas, dúvidas, medos, inquietações e sofrimentos a fim de buscar alívio emocional (BRITO, 2008). A Psicologia Clínica se constitui como uma das principais ênfases curriculares nos cursos de formação em Psicologia. Por representar um dos campos mais tradicionais de atuação profissional, tem sido alvo de problematizações, que resultam, entre outros fatores, da inserção de psicólogos no âmbito das políticas públicas, em especial, das políticas de saúde mental. As mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, as quais propõem uma formação mais generalista e contextualizada, vem redefinindo o lugar da Psicologia Clínica, bem como suas possibilidades e limites em uma realidade social marcada por vulnerabilidades, desigualdades e incertezas. Em um contexto no qual se discute uma formação que supere a dicotomia entre teoria e prática e que promova uma reflexão crítica sobre os cenários sociais nos quais se desenvolve o fazer psicológico, torna-se relevante abrir um espaço de comunicação científica para o debate a respeito da temática. Sendo assim, o Grupo de Trabalho - A Psicologia Clínica e os sintomas contemporâneos: interlocuções com o social e com os diversos campos do saber, visa



abranger pesquisas teóricas, clínicas e de campo que possam apresentar os seguintes temas: discussões acerca das novas formas de sofrimento psíquico que se instauram no cotidiano pós-moderno, em interlocuções com a psicopatologia e com o campo social, especialmente no que diz respeito às questões de vulnerabilidades socioemocionais; trabalhos que possam abordar as áreas da Psicologia Clínica (Psicanálise, Comportamental, Cognitivo-Comportamental, Humanismo, Corporais, entre outras) e por fim, trabalhos que possam enfatizar a relação da Psicologia Clínica com outros campos do saber científico.

Palavras-chave: psicologia clínica, sintomas contemporâneos, social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares para os cursos de graduação em psicologia**. Resolução CNE/CES 5/2011. Diário Oficial da União, Brasília: 2019.

BRITO, Sandra. **A Psicologia Clínica: procura de uma identidade**. Revista do serviço de Psiquiatria do Hospital Fernando Fonseca- Psicólogos. Vol. V, Lisboa-Portugal: 2008.

PORTELA, Marco Antônio. **A crise da psicologia clínica no mundo contemporâneo**. Revista: Estudos de Psicologia da PUC-Campinas. Vol. 25, Campinas-SP: 2008.

ABSTRACT

CLINICAL PSYCHOLOGY AND CONTEMPORARY SYMPTOMS: INTERLOCATIONS WITH SOCIAL AND DIVERSE FIELDS OF KNOWLEDGE

Clinical Psychology is a field markedly influenced by the largest and most complete system of understanding human emotional experience. This area of psychological action is consolidated by studies from several scientific aspects such as: Psychoanalysis, Existential-Phenomenological, Behaviorist, among others. Clinical Psychology consists of a form of individual, family or group psychological care, enabling an intersubjective encounter between therapist and client, with objectives aimed at the singular listening to life stories, mediated by the bond, by interpretations, diagnoses, psychological assessment, management and interventions on the part of the clinical psychologist, aiming at the understanding of the subject and mental health, with regard to the solutions of conflicts and symptoms, as well as personal maturation, which can favor social bonds in daily life. The psychological clinic is a space in which the client relies on expressing his problems, doubts, fears, concerns and sufferings in order to seek emotional relief (BRITO, 2008). Clinical Psychology is one of the main curricular emphases in Psychology training courses. Because it represents one of the most traditional fields of professional practice, it has been the target of problematizations,



which result, among other factors, from the inclusion of psychologists within the scope of public policies, especially mental health policies. The changes in the National Curriculum Guidelines for undergraduate courses in Psychology, which propose a more general and contextualized training, have been redefining the place of Clinical Psychology, as well as its possibilities and limits in a social reality marked by vulnerabilities, inequalities and uncertainties. In a context in which training is discussed that overcomes the dichotomy between theory and practice and that promotes critical reflection on the social scenarios in which psychological practice is developed, it becomes relevant to open a space of scientific communication for the debate on thematic. Thus, the Working Group - Clinical Psychology and contemporary symptoms: interlocutions with the social and with the different fields of knowledge, aims to cover theoretical, clinical and field research that can present the following themes: discussions about new forms of psychological distress that takes place in the postmodern daily life, in dialogues with psychopathology and with the social field, especially with regard to issues of socioemotional vulnerabilities; works that can address the areas of Clinical Psychology (Psychoanalysis, Behavioral, Cognitive-Behavioral, Humanism, Corporal, among others) and finally, works that can emphasize the relationship between Clinical Psychology and other fields of scientific knowledge.

Keywords: clinical psychology, contemporary symptoms, social.

REFERENCES

BRAZIL. Ministry of Education. Curricular guidelines for undergraduate psychology courses. Resolution CNE / CES 5/2011. Official Gazette of the Union, Brasília: 2019.

BRITO, Sandra. Clinical Psychology: search for an identity. Magazine of the Psychiatry Service of Hospital Fernando Fonseca- Psychologists. Vol. V, Lisbon-Portugal: 2008.

PORTELA, Marco Antônio. The crisis of clinical psychology in the contemporary world. Magazine: Psychology Studies at PUC-Campinas. Vol. 25, Campinas-SP: 2008.



ACESSE O SITE CBCS 2021: <https://www.unifsa.com.br/cbcs2021/>

ATENÇÃO: Todos o(a)s participantes do 2º CBCS devem se inscrever no portal do evento. A inscrição no 2º CBCS só será efetivada mediante pagamento da taxa de inscrição. A taxa de inscrição assegura ao participante o direito de participar do evento, como ouvinte, coordenador(a) de GT, debatedor(a), apresentador(a) ou como coautor(a) de trabalho.



